

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 30/11/2022

Ao trigésimo primeiro dia do mês de Novembro de dois mil e vinte dois, às quinze horas, excepcionalmente em formato *online* por meio do [link meet.google.com/ufz-xfdz-xtn](https://meet.google.com/ufz-xfdz-xtn) (*Google Meet*), iniciou-se a Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná. Conforme convocação prévia, fizeram-se presentes: **TITULARES GOVERNAMENTAIS:** AIMORÉ ÍNDIO DO BRASIL ARANTES (SECC), **SUPLENTES GOVERNAMENTAIS:** JANE VASQUES (SEJUF/DEJUDH), **TITULARES DA SOCIEDADE CIVIL:** MARIONILDE DIAS BREPOHL DE MAGALHÃES (UFPR). ADÉLIA LOPES SALAMENE (SINDIJOR/PR), IVETE MARIA CARIBÉ ROCHA (SERPAJ). **CONVIDADOS(AS) TITULARES:** MARIA APARECIDA BLANCO DE LIMA (TJPR). **CONVIDADOS(AS)/COLABORADORES(AS):** GIULIA MANFREDINI (SALA LUME/DEDIF/SEJUF), CLÁUDIA HOFFMANN (MPPR E COORDENADORA DO LUME), NORTON NOHAMA (UFPR), RAQUEL OSOWSKI (MPPR). ANDREIA CORAT (SEJUF/DEJUDH). **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Não houve justificativa de ausência. **1. Abertura:** Inicialmente, Ivete saudou todos e todas e deu início à Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. **2. Apreciação e Aprovação da Pauta:** Ivete indagou se todos (as) haviam recebido a pauta e indicou que foi solicitada uma inserção de pauta referente a memória democrática. Em seguida, colocou em votação a pauta e sua respectiva inclusão — sem ressalvas, foram aprovadas por unanimidade. **3. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de Outubro:** Ivete indagou se todos (as) haviam recebido a ata e se haviam alterações a serem feitas, sem manifestações, a ata foi posta em votação — sem ressalvas, foi aprovada por unanimidade. **4. Informações sobre o LUME — Claudia Cristina Hoffmann:** Em um primeiro momento, Cláudia informou que o *site* já estava pronto e disponibilizou o endereço www.lumelugardememoria.com/lume para todos (as) divulgarem e acompanharem as atividades do LUME. O Grupo

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

de Estudos começa amanhã (01/12) e apesar de ainda não haver uma universidade para certificar, foi considerado importante começar a fazer para saber quem se interessa pelo tema — e há muitas pessoas interessadas, de outras cidades, outros estados e até mesmo em outros países, alunos, professores, etc. A princípio iniciou-se uma articulação com o Museu do Tribunal de Justiça, Observatório de Direitos Humanos do TJ, Memorial do MP e o Ateliê Inovação, havendo um diálogo constante com os grupos para estudar o tema a partir de teorias e metodologias, com a ideia de articular um grande evento para 2023 para comemorar os 35 anos da Constituição Cidadã. Giulia compartilhou o *link* do Grupo de Estudos e ressaltou que, a importância da disseminação do grupo para inscrição é necessária não somente para controle, mas para traçar o perfil de quem estava interessado em ingressar no grupo. Em seguida, Cláudia indicou que nem todos (as) responderam o *e-mail* sobre as biografias, por isso, ainda não foram postados, sendo necessária a autorização para a publicação. Em relação a reinauguração do LUME, Cláudia informou que a Mariana — que é a Secretária da Presidência — tem sido uma grande parceira, explicando que as negativas do processo do SEI foram um mal entendido e que, agora, seriam respondidas as demandas. O TJ aceitou confeccionar seis *banners* de três metros de altura cada que vão ser colocados no saguão — na entrada do Centro Judiciário — e os temas serão gerais, tratando de direitos humanos, democracia, ditadura e etc, sem nada provocativo devido ao contexto atual. Além disso, o TJ aprovou a confecção de um *folder* que tem como conteúdo a história do LUME, desde a primeira reunião em 2012 até hoje. Mariana também sugeriu alterações na aparência da sala e para isso, chamou uma arquiteta para fazer um projeto para transformar — e tirar um pouco a aparência de escritório — em um espaço com alguns expositores, com luminárias novas, armários, estofados e outros móveis. Outra mudança, é de que o TJ estava cedendo uma nova sala — a pedidos da Desembargadora — e agora há duas salas e para não haver duas portas, a porta de entrada do LUME foi alterada para frente da escadaria, dando acesso

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

à sala que fica a Giulia e a sala nova. Cláudia também informou que o convite da reinauguração foi finalizado ontem (29) e seria um *card* para ser enviado pelas redes sociais e logo em seguida um *card* com a programação, o seminário contará com a presença de professores (as) da UNICAMP, UFPR, a Coordenadora do Memorial da Resistência de São Paulo, a Coordenadora do GT do Prédio do DOI-CODI de São Paulo, Alúzio Palmar e Judite Trindade. Serão separados em duas mesas e utilizado um auditório maior no prédio ao lado na Sala do Júri. A placa com o nome do presidente será instalada na sala nova por ser ele quem estaria a inaugurando. Ivete perguntou se a sala nova já estava mobiliada. Cláudia respondeu que tudo seria providenciado até o dia 15/12, tendo armários, poltronas e expositores de madeira. Por fim, Cláudia solicitou que todos (as) verificassem a lista de autoridades para ver se não estava faltando ninguém e que foi sugerido ao cerimonial do TJ que fosse dada a palavra — além do presidente do TJ — para a Coordenadora do CEMVEJ, Dra. Ivete, a Desembargadora Maria Aparecida, ao Dr. Olympio. Maria Aparecida sugeriu que fosse incluída a Presidente da OAB. Além disso, Cláudia indicou que foi pensado também em convidar o Prefeito, o Governador, o Secretário de Educação, o Secretário de Cultura, entre outras autoridades, para essas pessoas terem conhecimento de que o LUME está nesse ciclo de cultura, museus e educação. Ademais, Maria Aparecida indicou que era imprescindível trazer o Dr. Edson Fachin e os reitores das Universidades parceiras (PUC, UNIOESTE, UEM, UEL e etc). Cláudia destacou que uma das preocupações era garantir um bom público no evento, pois há mais de 100 lugares, sugerindo que a Marion convide os (as) alunos (as). **5. Inserção de Pauta:** Andreia realizou a leitura sobre a exposição do ponto: *“Memória Democrática, um exemplo que vem da Espanha, um país fechado ao tema da ditadura franquista e que agora vê a necessidade de discutir o tema. Estão propondo uma Lei que possa punir organizadores de manifestações de apoio a regimes totalitários e a ditadores. No Brasil, se faz extremamente urgente e necessária, uma lei que puna tais manifestações, com o propósito de impedir o*

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

*avanço da violência dessas manifestações e a disseminação de símbolos nazistas.”. Ivete sugeriu que fosse redigida uma minuta, um manifesto ou algum tipo de documento para que todos (as) entendam do que se trata, solicitando ajuda de algum assessor parlamentar para se fazer um texto de um projeto. Ivete lembrou que houve dificuldades para retirar alguns nomes de escolas, ruas e praças com nomes de ditadores. Cláudia informou que havia conversas no LUME de realizar uma proposta para solicitar a algum (a) deputado (a) um projeto de lei para ser criado um Dia da Memória no Paraná, para ser um exemplo para os outros estados. **6. Informes Gerais:** Marion informou que infelizmente o projeto não foi contemplado no Edital de Humanidades do CNPQ e teve nota de 9,38/10,0, sendo uma nota alta e que a causa da não contemplação, pode ser, por não ter sido aberto editais deste tipo nos últimos 5 anos, acumulando assim, muitos projetos . Cláudia informou que no Mecenato ficaram em 3º Lugar com uma nota de 85/10,0, não sendo suficiente para ser contemplado com o recurso. Ivete consultou sobre o antigo prédio da DOPS em Curitiba e informou que o local nunca esteve em propriedade do Estado, sendo provavelmente, um imóvel que foi locado pelo Estado. Norton indicou que a DOPS não funcionou somente na Rua João Negrão, mas tiveram uma sede antes desta e talvez uma depois, em outros locais, e se o prédio não era do Estado, talvez existam registros de contrato de locação dos espaços. Quanto a isso, Norton indicou que possuía um documento com o outro endereço e procuraria para fornecer ao Comitê. Ivete informou que em sua viagem encontrou uma ex-parlamentar da Suíça e em suas conversas, ela se propôs a auxiliar os trabalhos realizados pelo CEMVEJ através de um Fundo, mas que seriam necessárias maiores articulações entre elas para dar prosseguimento ao projeto. Ademais, foi recebida na UNESCO porque tinha um Manifesto dos Comitês de Memória para entregar, mas atualmente tudo é por *e-mail*, porém, houve diversas reuniões com assessores e foi interessante saber como tudo funciona. Cláudia informou que foi pré-agendada a data do dia 16 de Dezembro para realizar a 1ª Assembleia do*

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

Instituto LUME e a partir disso, haverá o CNPJ, conseguindo assim, pleitear Editais de financiamento para os projetos de pesquisa, educação, formação, exposições e demais eventos. **7. Encerramento:** Por fim, Ivete agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e revisada por ...